



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades sensoriais reflexivas e formativas V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

I. Geral:

Sublinhar o processo de constituição da Medicina como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da construção histórica, cultural e social do papel do médico e da discussão dos dilemas contemporâneos que envolvem a prática médica que atravessam a formação do estudante de Medicina.

II. Específicos:

1. Examinar os aspectos psicodinâmicos que envolvem os pequenos grupos.
2. Apontar a importância do trabalho em grupo como fase preparatória para o trabalho em equipes médicas e/ou de saúde.
3. Empregar a participação ativa dos alunos em pequenos grupos de trabalho.
4. Identificar as ansiedades típicas associadas aos processos de aprendizagem e/ou de trabalho.
5. Relatar as implicações do desenvolvimento científico na prática médica no final do século XIX e demonstrar o processo histórico de especialização do saber médico.
6. Explicar como as principais epidemias influenciaram a construção de políticas públicas brasileiras.
7. Investigar os fundamentos do julgamento moral dos principais problemas morais em Medicina.
8. Valorizar habilidades comunicativas e afetivas.

EMENTA

Grupos operativos em Medicina. Processos de aprendizagem e de trabalho. Medicina científica. Especialização do saber médico. Valor da ação moral. Julgamento moral.

PROGRAMA

I. Relação médico-paciente

1. Processo de resolução de problemas em grupos: definição do problema, promoção de idéias, verificação, decisão e execução.

2. Ansiedades depressivas, paranóides e confusionais associadas aos processos de aprendizagem e/ou de trabalho.
3. A entrada no ambulatório: reconhecimento do espaço - semelhanças e diferenças.

II. História da Medicina

1. A Medicina Científica (1860-1920).
2. As epidemias e as respostas da área médica (teoria dos germes): sífilis, tuberculose, febre amarela.

III. Bioética

1. Valor da ação moral: felicidade. Aristóteles e Epicuro.
2. Os estágios do julgamento moral de Kohlberg.

IV. Medicina e Ciências Humanas

1. Literatura e Medicina.
2. Exibição de filmes seguida de discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, R. **O médico**. São Paulo, Papirus, 2002
2. BAREMBLITT, G. **Grupos - teoria e técnica**. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
3. FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. São Paulo, Vozes, 2005.
4. KAPLAN, H. I.; SADOCK B. J.; GREBB, J. A. **O relacionamento médico-paciente e técnicas de entrevista**. In: KAPLAN, H. I.; SADOCK B. J.; GREBB, J. A. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997, p.17-30.
5. MOREIRA FILHO, A. A. **Relação médico-paciente**. São Paulo, COOPMED, 2005.
6. ZIMERMAN D. E.; OSORIO L. C. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo, Nova Cultural (Coleção Pensadores), 1996.
2. BEAUCAMP, T. L. & CHILDRESS, J. F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo, Loyola, 2002.
3. BENCHIMOL, J. L. (org.). **Febre amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada**. São Paulo, Fiocruz, 2001.
4. BERTOLLI FILHO, C. **História social da tuberculose e do tuberculoso: 1900-1950**. São Paulo, Fiocruz, 2001.
5. BLEGER, J. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
6. CARRARA, S. **Tributo a vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40**. São Paulo, Fiocruz, 1996.
7. CONTEL, J. O. B. **Psicofarmacoterapias, psicoterapias e técnicas psicossociais: conflito ou colaboração?** Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 1999.
8. CONTEL, J. O. B. **Grupo de apoio multifamiliar (PGA)**. In: CONTEL, J. O. B. **Esquizofrenia e outras psicoses**. Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 1998.
9. CONTEL, J. O. B. **Programa terapêutico multidisciplinar em Hospital Dia (HD)**. In: CONTEL, J. O. B. **Multidisciplinaridade e reforma: temas, práticas e políticas em saúde mental**. Ribeirão Preto, São Francisco gráfica e Editora, 2000.
10. CRAIN, W. C. **Kohlberg's stages of moral development**. In: CRAIN, W. C. **Theories of development**. New Jersey, Prentice Hall, 2004, p.118-136.
11. DANIELS, H.; PARRILA, A. **Criação e desenvolvimento de grupos de apoio**. São Paulo, Loyola,

- 2004.
12. FONTES, L. **O que é ser médico**. São Paulo, Record, 2003.
 13. AFONSO, M. L. M. **Oficinas em dinâmica de grupo**. Belo Horizonte, Casa do Psicólogo, 2006.
 14. GIANETTI, E. **Felicidade**. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.
 15. GORDON, R. **A assustadora história da medicina**. São Paulo, Ediouro, 2002.
 16. HINSHELWOOD, R. D. **O que acontece nos grupos**. São Paulo, Via Lettera, 2003
 17. ISMAEL, J. C. **O médico e o paciente**. Belo Horizonte, MG Editores, 2005.
 18. JALOWITZKI, M. **Vivências para dinâmica de grupos**. São Paulo, Madras, 2007.
 19. KERNBERG, O. F. **Comunidade terapêutica; uma reavaliação**. In: KERNBERG, O. F. Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000, p.183-200.
 20. KERNBERG, O. F. **Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
 21. KERNBERG, O. F. **Paranoigenia nas organizações**. In: KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. Compêndio de psicoterapia de grupo. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996, p.42-50.
 22. LÓPEZ, M. **A relação paciente-médico**. In: LÓPEZ, M. Fundamentos da clínica médica. Rio de Janeiro, MEDSI, 1997, p.315-409.
 23. MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo, Duas Cidades, 1998.
 24. NEVES, A. C. **Humanização da medicina e seus mitos**. São Paulo, Companhia Ilimitada, 2005.
 25. OLIVEIRA, J. F. (Org.) **Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação**. Taubaté, Cabral, 2002.
 26. PEREIRA NETO, A. F. **Ser médico no Brasil**. São Paulo, Fiocruz, 2001.
 27. PIMENTA, A. L. **Saúde e humanização**. São Paulo, Hucitec, 2000.
 28. PORTER, R. **Cambridge – História ilustrada da medicina**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.
 29. SALLES, P. **História da medicina no Brasil**. São Paulo, COOPMED, 2004.
 30. SCLiar, M. **Oswaldo Cruz: entre micróbios e barricadas**. Rio de Janeiro, Relume-Dumara, 1996.
 31. SCLiar, M. **A paixão transformada: história da medicina na literatura**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
 32. SCLiar, M. **Cenas médicas: uma introdução à história da medicina**. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2002.
 33. SCLiar, M. **Do mágico ao social. Trajetória da saúde pública**. São Paulo, Editora SENAC, 2002.
 34. SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
 35. SOURNIA, J-C. **História da Medicina**. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
 36. TÁPIA, L. E. R. **Grupo de reflexão em bases analítico existenciais: uma hipótese de trabalho**. In: Oliveira Jr, J. F. Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação São Paulo, Cabral, 2002, p.109-115.
 37. TÁPIA, L. E. R. **Grupos operativos de ensino-aprendizagem na formação médica: experiência didática**. In: CONTEL, J. O. B. Multidisciplinaridade e reforma: temas, práticas e políticas em saúde mental. Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 2000.
 38. VINOGRADOV, S.; YALOM, I. D. **Manual de psicoterapia de grupos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
 39. WEAR, A. **Medicine in society – historical essays**. Cambridge, Cambridge, 1992.

APROVAÇÃO

12/07/2012

Paulo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Medicina
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Álvaro Ribeiro Barale

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina

Univ. Fed. de Uberlândia - P. 85211

12,07,2012

Amilton

Carimbo e assinatura do Diretor da

Faculdade de Medicina da

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Ben Hur Braga Taliberti
 Diretor da Faculdade de Medicina
 Portaria R nº 974/09